

PT indica Gabeira como o seu nome "preferencial" a vice

Tasso Marcelo — 16.9.88

SÃO PAULO — O PT indicou ontem, ao final de seu 6º Encontro Nacional, o nome do jornalista e escritor Fernando Gabeira como "candidato preferencial" do partido à vice-presidência da República na chapa do candidato Luís Inácio Lula da Silva. Os 582 delegados, no entanto, aprovaram uma resolução que autoriza o Diretório Nacional do PT a negociar, junto aos outros três partidos que compõem a Frente Brasil Popular (PV, PSB e PC do B), a escolha de Gabeira. Essa decisão deixa a porta aberta para o surgimento de um novo nome que acabe com a crise para a escolha do vice de Lula, acham os dirigentes nacionais do PT.

Em termos práticos, o resultado do encontro do PT revela a dificuldade do partido em encontrar um vice que garanta a manutenção da coligação que sustenta a candidatura de Lula. O PSB e o PC do B, que defendem o nome do filólogo Antônio Houaiss para vice, vetam a candidatura de Gabeira, apresentada pelo PV.

— Precisamos fazer o máximo para manter a Frente — disse o presidente nacional do PT, deputado Luís Gushiken. Os nomes do jurista carioca Evaristo de Moraes Filho e do ex-reitor da Universidade de Brasília (UnB), Crisóstovo Buarque, começaram a ser examinados informalmente pelos dirigentes petistas como opções para vice.

Muitos petistas interpretavam o fato de o encontro ter aprovado uma resolução que permite ao Diretório Nacional do partido negociar com a coligação Frente Brasil Popular um terceiro nome para ocupar a chapa ao lado de Lula era uma derrota para Fernando Gabeira. Nos comentários de corredores, dizia-se que Gabeira esperava sair consagrado no encontro com o voto de 70% dos delegados a seu favor.

— Esse não era o resultado que queríamos — dizia o vereador Alfredo Sirikis, do PV do Rio. — Mas pelo menos é alguma coisa.

A possibilidade de o PSB e o PC do B abandonarem a Frente Brasil Popular obrigou os dirigentes do PT a uma série de reuniões sábado e domingo, dentro e fora do Colégio Caetano de

Campos, no Centro de São Paulo, sede do encontro, com representantes dos outros três partidos da coligação. Durante mais de três horas, na madrugada de domingo, as lideranças da corrente Articulação do PT, ligada a Lula, reuniram-se para tentar definir alguma estratégia para evitar o racha. O próprio presidente nacional do PT chegou a encontrar-se separadamente com o presidente nacional do PC do B, João Amazonas, na sede desse partido, e com o ex-prefeito de Diadema, Gilson Meneses, filiado ao PSB, numa das salas do colégio, com essa finalidade. A única solução encontrada — e afinal aprovada — foi a de transferir a decisão final sobre o vice de Lula aos próprios partidos da Frente, em reuniões a serem marcadas para breve.



Gabeira é preferido no PT